

“Nosso desafio é o crescimento com sustentabilidade e eficiência, o que implica em investimentos para a inovação tecnológica, eficiência e uma crescente profissionalização do setor.”

MARCOS JANK, presidente da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), na solenidade de abertura do Ethanol Summit 2011

“O mais intrigante é ver que a pesquisa pretende refletir o sentimento da sociedade, que realmente não está informada sobre a reforma do Código (dos entrevistados, 6% se dizem bem informados, 41% mais ou menos informados, 15% mal informados e 38% não tomaram conhecimento), como se as perguntas feitas conseguissem traduzir a realidade desse imenso País, carente de uma lei adequada à sua realidade.”

RODRIGO C. A. LIMA, advogado, gerente-geral do Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Icône), pesquisador da RedeAgro, referindo-se à pesquisa realizada pelo Datafolha sobre a reforma do Código Florestal



Como a safra continua bem e a demanda internacional mantém-se firme este ano, esperamos superar, por larga margem, os US\$ 60 bilhões do ano passado.”

WAGNER ROSSI, ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, ao anunciar, em coletiva à imprensa, em Brasília, a previsão da nova safra brasileira de grãos

“Esta atividade (do setor sucroenergético) é o depoimento mais eloquente de que se pode proteger o meio ambiente e produzir tecnologia, situações que são tratadas pelo novo Código.”

ALDO REBELO, deputado federal, relator do projeto do novo Código Florestal, no Ethanol Summit 2011

“O governo deve dar mensagens claras para diminuir a incerteza no setor e atrair investimentos. É necessário melhorar a coordenação e ter papel mais ativo incentivando pesquisa de qualidade.”

MANOEL BERTONE, secretário de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, no Ethanol Summit 2011

“O setor florestal poderia deixar de ser potencial. Nós não temos vontade política, da sociedade, das entidades...”

JOÉSIO SIQUEIRA, vice-presidente da STCP, ao falar sobre a falta de união do setor florestal em coletiva à imprensa durante a 3ª Feira da Floresta, em Gramado (RS)

“A agricultura de exportação contribui muito para a garantia de segurança alimentar no Brasil, conclusão oposta à do Consea, não só porque ela tem elevada produtividade, mas também porque produz alimentos e matérias-primas para ração.”

ANDRÉ M. NASSAR, direto-geral do Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Icône)